



Ministro da Justiça se reúne com Romeu Tuma Jr. nesta segunda-feira

O ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, se reúne com o secretário nacional de Justiça, Romeu Tuma Júnior, nesta segunda-feira (10/5). Tuma Júnior é acusado pela Polícia Federal de ter ligações com o chinês Li Kwok Kwen, o Paulo Li, apontado como um dos chefes da máfia chinesa em São Paulo.

Segundo a *Folha de S.Paulo*, Barreto já recebeu informações da PF sobre as investigações, em que se suspeita que Tuma Jr. tenha ajudado Paulo Li a regularizar a situação de imigrantes ilegais e interveio para liberar mercadoria apreendida. Em gravações de interceptações telefônicas, Tuma Jr., que também é presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, trata da compra de um celular e de um videogame. Li, que foi assessor de Tuma Jr. quando ele era deputado estadual, está preso desde setembro do ano passado. O secretário não foi acusado formalmente à época porque o Ministério Público entendeu que não havia provas contra ele.

Nesta segunda-feira (10/5), o presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, afirmou que recebeu com muitas reservas as denúncias contra o secretário. "Recebo com reserva, aliás, como devem ser recebidas quaisquer denúncias que surjam na mídia em ano eleitoral", destacou. Para D'Urso, as acusações devem ser apuradas. "De qualquer maneira o que não se pode admitir é o pré-julgamento e o desrespeito aos primados constitucionais da ampla defesa, do contraditório e da presunção de inocência em respeito ao império do Estado Democrático de Direito", ressaltou o advogado.

O presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, Sepúlveda Pertence, anunciou que o órgão decidiu abrir procedimento preliminar para apurar as denúncias contra o secretário. No sábado (8/5), o presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcante, defendeu que o secretário seja afastado até o fim das investigações. "A acusação é grave e precisa ser esclarecida por se tratar do secretário nacional de Justiça, função importante no Ministério da Justiça", ressaltou.

Date Created

10/05/2010